

Relatório de Atividades e Contas 2023

Março 2024

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2.1 Missão	4
2.2 Organização interna	4
2.4 Investimentos	5
2.5 Tipificação de Clientes	6
2.6 Marketing/Informação	6
2.7 Relação com outras entidades	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
3.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia	8
3.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação.....	11
3.2 Automação e Economia Digital	14
3.3 Laboratórios	15
3.4 Ambiente e Energia	17
3.5 Certificação/Sistemas de Gestão.....	21
3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial	22
3.7 Formação	23
3.8 Consultoria de Gestão	24
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	25

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2023 ficou marcado no espaço europeu, principal mercado para as exportações nacionais, por um crescimento económico pouco expressivo de 0,5%, enquanto a inflação registou ainda um valor significativo de 4,3%.

Este cenário pouco animador teve implicações negativas na atividade empresarial, verificando-se na indústria do calçado, principal cliente da indústria de curtumes nacional, uma quebra significativa do volume de negócios.

Não obstante, o setor tem vindo a consolidar o seu posicionamento nos segmentos mais elevados do mercado, assente em altos padrões de qualidade e inovação, e numa crescente internacionalização. Para tal, as empresas esforçaram-se por corresponder aos exigentes **requisitos legais e das grandes marcas** da moda internacional ou do automóvel, obtendo certificações em matéria de sustentabilidade, respeitando as regras da responsabilidade social e da economia circular.

A atividade do CTIC conheceu este ano uma realidade um pouco distinta face aos anos mais recentes, em que ocorreu o desenvolvimento do projeto setorial PT Leather In Design promovido pela APIC e que, entretanto, terminou, apesar de ter sido dada continuidade às atividades, embora sem acesso a financiamento. Deste modo, o volume de prestação de serviços registou uma redução considerável, situando-se nos 703 mil euros. Por outro lado, verificou-se uma maior atividade da realização de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, cujas receitas atingiram os 690 mil euros. A estrutura financeira evoluiu favoravelmente, com uma diminuição apreciável do passivo, fruto da redução das dívidas a bancos e a fornecedores.

Obteve-se no ano um **Resultado Líquido positivo** de 14.815,02 euros.

A interação com os setores a jusante, o **calçado e o vestuário**, prosseguiu no âmbito dos projetos enquadrados no programa Bioeconomia do **PRR**, para o desenvolvimento de novos “biocouros”, novos produtos químicos de origem biológica e valorização de resíduos, reforçando também os laços com empresas e outros Centros Tecnológicos e Universidades.

As atividades de suporte tecnológico às empresas, na inovação e desenvolvimento de processos e produtos, apoiadas nos seus laboratórios acreditados, foram complementadas com os serviços nas áreas dos sistemas de gestão, certificações, soluções ambientais, sustentabilidade, eficiência energética e formação profissional.

De modo a reforçar as competências tecnológicas, foram realizados neste ano **investimentos** em novos equipamentos e melhoria das instalações.

Deve, ainda, realçar-se o papel bastante relevante desempenhado pelas políticas públicas, no estímulo à realização de atividades de natureza não competitiva promovidas pelos CTI - Centros de Tecnologia e Inovação, no âmbito do programa **Missão Interface**.

Foi mantida a cooperação com a **AUSTRA**, no apoio tecnológico ao sistema de gestão ambiental no âmbito da economia circular, e também nesse sentido com a empresa municipal **Aquanena**.

A nível internacional foi prosseguida a cooperação com os restantes parceiros no âmbito dos projetos ERASMUS em curso, bem como a interação com a COTANCE em matérias relevantes relacionadas com o setor, tais como a defesa da **autenticidade** e denominação do **“couro”** e a **normalização**.

Resta-nos reconhecer o valioso contributo para o desenvolvimento das atividades do CTIC, por parte dos profissionais deste Centro que com dedicação permitiram o alcançar das metas.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO CTIC

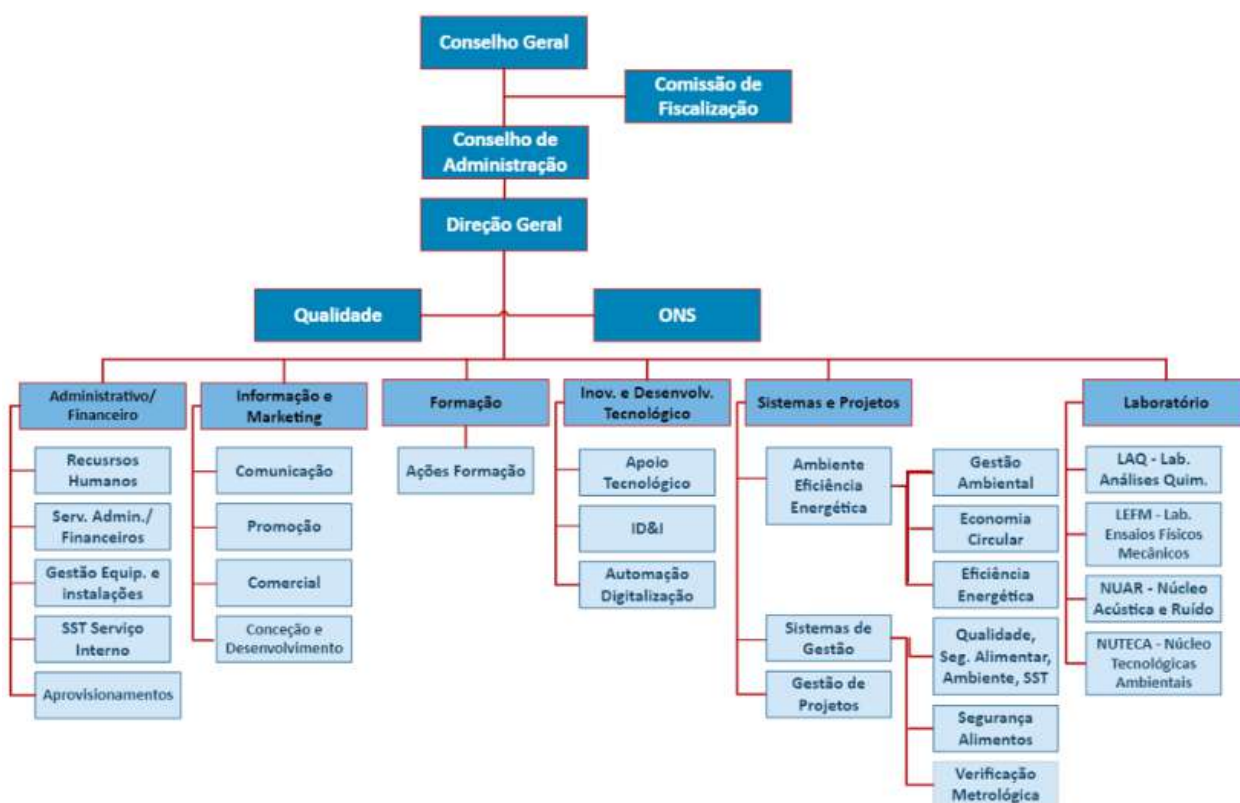
2.1 Missão

O CTIC tem como missão principal contribuir para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do sector de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento, através de serviços de inovação de elevada qualidade.

2.2 Organização interna

A estrutura organizacional do CTIC é a seguinte:

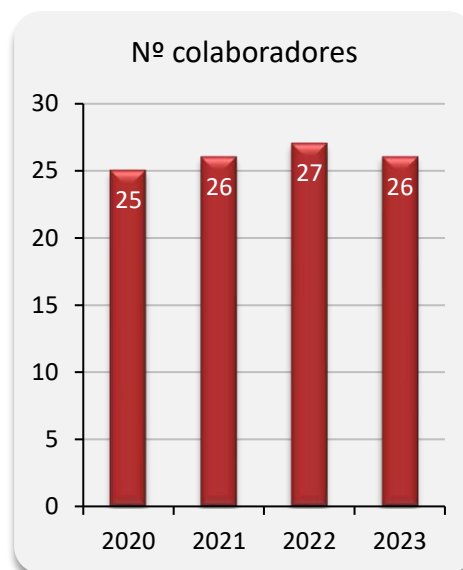
Organigrama



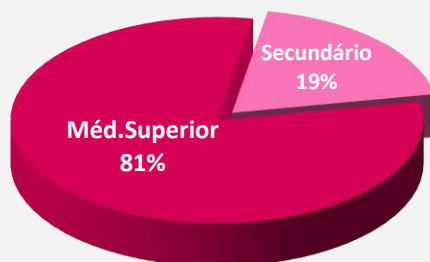
2.3 Recursos Humanos

O número médio de colaboradores do Centro tem conhecido uma estabilidade nos últimos anos, registando em 2023 um número médio de 26.

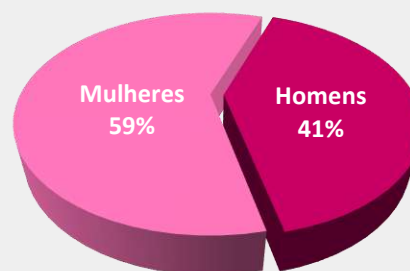
O caráter de polivalência continua a ser uma mais-valia, permitindo a intervenção em diferentes áreas por vezes complementares, de acordo com as necessidades sentidas a cada momento, dando suporte à oferta alargada de serviços às empresas.



Nível de Qualificações



A atualização profissional dos colaboradores do Centro é essencial para garantir a prestação de um serviço de qualidade, pelo que durante o ano foi proporcionada formação em diversas áreas, beneficiando de apoios financeiros no âmbito da Missão Interface, quer participando em sessões promovidas online, sem custos.



2.4 Investimentos

No sentido de proceder à atualização do parque tecnológico, e corresponder às solicitações e necessidades do setor e do mercado em geral, foram realizados em 2023 investimentos nos laboratórios e melhoria de instalações, num montante de cerca de 145 mil euros, permitindo reforçar e atualizar a gama de serviços oferecidos.

Estes investimentos inserem-se no âmbito de um projeto do Portugal 2020 com início em 2020 e que terminou em 2023, beneficiando de um apoio financeiro de 85%.

2.5 Tipificação de Clientes

O setor de curtumes continua a ser o enfoque principal da atividade do CTIC, no entanto, as competências desenvolvidas ao longo dos mais de vinte anos de vida conduziram a uma intervenção de caráter transversal ao tecido económico regional.

O número de clientes tem vindo a manter-se mais ou menos estável nos últimos anos, com pouco mais de três centenas.

Trata-se no geral de PME's provenientes em mais de 95% de setores industriais, e em grande parte exportadoras.

80% do volume de prestação de serviços estão distribuídos por 72 clientes, não se verificando uma dependência de um número reduzido de clientes.



2.6 Marketing/Informação

O CTIC marca a sua presença no ambiente digital através do seu site institucional e das suas redes sociais. A gestão integral deste site fica a cargo do Departamento de Marketing, coadjuvado pelo Departamento de Informática, garantindo um maior dinamismo e atratividade. O site proporciona uma navegação intuitiva e é constantemente atualizado para atender às demandas e necessidades do setor. Semanalmente é publicada uma newsletter que é disseminada quer no site quer através de e-mail marketing com assuntos de interesse para o setor, bem como outras informações que consideramos relevantes.

Nas redes sociais estamos ativamente presentes no LinkedIn, Facebook e Instagram com publicações diárias/ semanais.



São publicados anúncios em jornais regionais e revistas específicas com alguma periodicidade.












Para proporcionar uma experiência enriquecedora aos mais jovens, organizamos visitas de estudo ao CTIC e realizamos o *Atelier do Couro*, sendo nosso objetivo apresentar, divulgar e desmistificar a indústria do couro.

Como membro do Leather Naturally, o CTIC contribuiu para difundir e promover as iniciativas conduzidas por esse grupo em prol da promoção e defesa do couro.

















2.7 Relação com outras entidades

O CTIC mantém relacionamento com as seguintes associações ou redes, das quais é membro:

-  APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes
-  APICCAPS / Cluster do Calçado

-  AUSTRA – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
-  RECET – Associação de Centros Tecnológicos de Portugal
-  GERIC – Grupo Europeu de Investigação e Desenvolvimento na área do couro
-  RELACRE – Rede de Laboratórios Acreditados de Portugal
-  IPQ – Instituto Português da Qualidade
-  APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
-  CERTIF – Associação para a Certificação
-  PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável
-  POOL NET – Portuguese Tooling Network
-  CENTI – Centro de Nanotecnologias e Materiais Inteligentes
-  AIP – Associação Industrial Portuguesa

Protocolos / colaborações

-  CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal
-  IPL – Instituto Politécnico de Leiria
-  IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
-  ESEC – Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra
-  Universidade de Lleida – Catedra A3 – Igualada, Espanha
-  SSIP – Centro Tecnológico do Couro – Itália
-  ICPI – Centro Tecnológico do Couro – Roménia
-  ICEC - Instituto de Certificação para a área da pele - Itália
-  Leather Naturally – Organização internacional de promoção do couro
-  LWG – Leather Working Group
-  Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Ourém
-  FAAUL – Faculdade de Arquitetura de Lisboa
-  IPT – Instituto Politécnico de Tomar
-  Centro de Ciência Viva do Alviela
-  CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal
-  ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

Além disso, tem parcerias na área da formação profissional e mantém relação com diversas entidades do sistema científico e tecnológico no desenvolvimento de diversos projetos de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia

As questões de índole ambiental, nomeadamente relacionadas com a sustentabilidade ambiental e com a utilização de substâncias químicas mais inócuas e geradoras de menos carga poluente, continuam na ordem do dia e com importância cada vez mais relevante.

Por essa razão e para fazer face aos crescentes desafios que o setor enfrenta, a importância da inovação e do desenvolvimento tecnológico assume-se como cada vez mais primordial para o desenvolvimento e crescimento das empresas, ou mesmo para a sua sustentabilidade enquanto agente económico.

Um entrave à capacidade de inovação e de desenvolvimento do tecido económico português no geral, e da Indústria de Curtumes em particular, é o facto deste se basear em PME's, sem meios próprios ou capacidade interna para atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico.

Torna-se assim fundamental que o CTIC se mantenha tão atualizado quanto possível relativamente aos novos desenvolvimentos que surgem e que faça a transferência desse conhecimento para o setor, de forma a permitir que este consiga responder de forma positiva aos novos desafios que lhes são colocados.

Neste departamento, o CTIC tem mantido e incrementado uma atividade de vigilância tecnológica ativa, visando quer o acompanhamento das principais novidades técnicas e científicas que vão surgindo, para posteriormente desenvolver atividades na área da investigação e desenvolvimento e da transferência de tecnologia e de conhecimento.

Nessa atividade são abordados diversos domínios considerados relevantes para a indústria de curtumes, desde as tecnologias mais convencionais até às tecnologias de nova geração e consideradas emergentes, bem como apresentadas as melhores soluções tecnológicas à medida das necessidades de cada cliente.



A tipologia de atividades e serviços nesta área inclui:

- Transferência de tecnologia através da adaptação da mesma a situações específicas, produção de documentação de suporte e apoio na transferência de conhecimento tecnológico;
- Reavaliação de processos de produção e apoio à gestão e organização produtiva;
- Potenciar resultados da investigação e desenvolvimento gerados através da disponibilização de soluções sustentáveis, consistentes e inovadoras, para os desafios dos parceiros e clientes;
- Apoio na identificação de oportunidades de inovação e de investigação e de desenvolvimento tecnológico, nomeadamente através de processos mais sustentáveis e ecologicamente mais avançados, ou ainda de produtos mais específicos e funcionais;
- Avaliação do nível tecnológico e da capacidade de inovação;

- Realização de auditorias tecnológicas;
- Emissão de pareceres técnicos;
- Apoio à definição de planos de ação, adoção e implementação de novas tecnologias, incluindo a automação e a digitalização da indústria.

A consultoria tecnológica no setor de curtumes e afins durante o ano de 2023, assumiu uma vez mais relevante importância, resultado dos seguintes fatores / ações:

- A crescente procura por produtos e processos considerados mais sustentáveis, com destaque para a substituição de produtos químicos de síntese, derivados de petróleo por outros de base biológica, para aplicação em diferentes fases do processo.
- Crescente exigência relativamente à inocuidade química do material couro, nomeadamente com introdução de novos parâmetros nas listagens de substâncias restritas e em vários cadernos de encargos de diversas entidades.
- Incremento de custos ambientais que torna imperativo a introdução de melhores tecnologias para uma redução de carga contaminante dos efluentes, ou diminuição da geração de resíduos.
- Incremento de custos ambientais, que fomenta a necessidade de serem desenvolvidos processos com maiores eficiências hídrica e energética, e também que tenham associados menor consumo de produtos químicos.
- Renovado interesse na aplicação de sistemas de rastreabilidade ao couro, resultantes da crescente necessidade de ser demonstrado o cumprimento de boas práticas relativamente ao bem-estar animal.
- O incremento da consciência ambiental resulta numa tendência crescente para que a indústria de curtumes se torne “resíduo zero” tem originado a necessidade de criação de novas sinergias para valorização aproveitamento de subprodutos como matérias-primas.



Quanto à legislação acerca produtos químicos, o CTIC continuou a fazer o acompanhamento das entidades do setor e da implementação nas empresas dos vários regulamentos e diretivas europeus vigentes ou propostos nesta matéria, entre os quais se destacam:

- Regulamento REACH - Controlo de substâncias químicas existentes no mercado europeu, à exceção de biocidas, polímeros e extratos vegetais sem transformação química;
- Regulamento CLP - Conformidade com a legislação europeia em matéria de classificação, rotulagem e embalagem, classificação dos produtos químicos, apresentação de uma substância para o inventário de classificação e rotulagem;
- Produtos químicos específicos - Legislação em matéria de biocidas, pesticidas, produtos farmacêuticos, cosméticos e desreguladores endócrinos.
- Regulação da utilização de produtos químicos pela UE - Regulamentação europeia em matéria de aditivos alimentares, aromas, contaminantes, substâncias químicas

presentes nos recipientes, materiais que entram em contacto com os alimentos e medicamentos veterinários.

Estes regulamentos têm grande impacto nas empresas que se dedicam à produção e comercialização de produtos químicos, mas trazem também exigências para a indústria transformadora, onde o setor de curtumes se inclui. Neste ponto é de especial relevo a participação do CTIC no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC), que visa apoiar a CIP na defesa da competitividade das empresas que representa, elaborando propostas, recomendações e/ou pareceres para a Direção tomar as decisões e posições necessárias nas áreas do Ambiente e Clima, de uma forma sustentada.

Verificou-se uma continuidade de trabalho intenso na área da consultoria tecnológica em termos do desenvolvimento de processos e produtos ao nível da indústria de curtumes, com particular enfoque na experimentação e validação de aspetos considerados inovadores tanto em características do couro como do processo.

Podem mencionar-se vários exemplos relevantes de trabalhos de assistência tecnológica diretamente às empresas de curtumes e afins, nomeadamente:

- Desenvolvimento de processos para obtenção de novos artigos isentos de crómio, fabricados a partir de uma base vegetalizada com recurso à valorização de recursos endógenos.
- Desenvolvimento de processos de recurtume para utilização compacta, para redução de tempos de processamento e redução de consumo de águas.
- Desenvolvimento de processos de recurtume com utilização de produtos proteicos para redução de determinados defeitos e subsequente incremento qualitativo do crust.
- Desenvolvimento de processo de recurtume para obtenção de couro com resistências físicas mais elevadas, para aplicações mais técnicas.
- Desenvolvimento de processos de acabamento, permitindo a apresentação de coleções especialmente vocacionadas para artigos de moda, mas por aplicação de produtos de base preferencialmente biológica em substituição a produtos sintetizados a partir de derivados de petróleo.
- Estudo e desenvolvimento de acabamentos para elaboração de coleções de diversas empresas, de forma a permitir que estas abordem mercados internacionais, apresentando produtos fortemente inovadores.
- Pesquisa bibliográfica, em termos nacionais e internacionais, para aprofundamento do conhecimento relativo às possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes (contributo para a utilização eficiente de recursos como o pêlo e o colagénio).

No que respeita aos produtores de químicos, foram testados novos produtos químicos em pele.

Quanto à transferência de tecnologia para as empresas de curtumes e afins, várias atividades foram empreendidas, das quais se destacam as seguintes:

- Realização de seminários, nos quais foram abordadas temáticas consideradas de importância para o setor.

- Realização de ações de formação nas quais se abordaram as melhores tecnologias disponíveis ao nível de processos.
- Participação em conferências técnicas, inclusive com a presença de oradores internacionais.
- Publicação periódica de newsletter na qual são apresentadas as novidades relevantes e de interesse efetivo para o setor dos curtumes.
- Incremento das fontes de informação relativas às tendências.

2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação


Atualmente um dos fatores de diferenciação no mercado extremamente exigente e concorrencial incide na inovação. Esta pode ser entendida de forma multidimensional, e envolve a aplicação da investigação científica; o desenvolvimento experimental; a assimilação e a adaptação de novas tecnologias; a conceção de novos processos produtivos; o aperfeiçoamento contínuo de produtos e de serviços. De um ponto de vista organizacional a inovação incide na melhoria da organização e das condições de trabalho, aplicação de novos métodos de trabalho e melhoria das condições de trabalho.

O CTIC como centro de tecnologia e inovação é uma entidade que visa a difusão e criação de conhecimento e orientado para as empresas, catalisando a inovação de base tecnológica aplicada aos processos e produtos, com o objetivo de criar mais valor acrescentado fomentando a competitividade do setor.

Através dos instrumentos de incentivo disponibilizados no âmbito do Portugal 2020, foi possível ao CTIC dar continuidade ao desenvolvimento de atividades com e para o setor de curtumes, orientando-o numa estratégia de competitividade e inovação de mercados e segmentos de mercados.


Neste âmbito, vários projetos decorreram e foram concluídos em 2023, cujos resultados/objetivos são sintetizados nas tabelas incluídas em continuação.

Projetos concluídos:

Programa	Projetos concluídos	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 Projetos mobilizadores	 GREENSHOES 4.0	Projeto mobilizador do cluster do calçado para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC é responsável pelos desenvolvimentos na área do couro. O GreenShoes 4.0 tem como visão preparar o Cluster para o Futuro, promovendo o cruzamento sinérgico entre “o biológico, o físico e o digital”, a inovação para suportar o surgimento de novos produtos e serviços e a transformação e o desenvolvimento sustentável do Cluster e do País, atuando em 3 áreas de I&DT estratégicas.	Empresas, CT's e Universidades, sendo que na área do couro o consórcio envolve: - Curtumes Boaventura - Joaquim Francisco Inácio - CTIC - CTCP
PT2020 SI I&DT - Copromoção	HIPERTWINS 	Desenvolvimento de calçado técnico inovador com conforto melhorado e funcional para uso em atividades desportivas (ex. caminhada ou pesca) em pisos de menor aderência. Pretende-se ter calçado com couro natural sustentável, confortável e com sistema inovador de sola bi-funcional/híbrida.	- RXMShoes - CTIC - CENTI - Procalçado

Programa	Projetos concluídos	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de solução tecnológica inovadora e eficiente para tratar/purificar salmoura contaminada de diversas origens, para permitir uma posterior reutilização e eventualmente valorização, principalmente através da sua aplicação em operação de piquelagem, permitindo a sua reciclagem e redução do volume de água consumida, de modo que subprodutos salinos obtidos possam ser usados sem restrições nas indústrias, respeitando o paradigma da 'economia circular'.	- Demoscore - CTIC - UA - Lugrade - Ventilaqua
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Estudo para o desenvolvimento de filamentos de compósitos poliméricos de couro para fabricação de filamento fundido, através do desenvolvimento de soluções e materiais baseados em couro para as tecnologias de manufatura aditiva (AM, do Inglês, Additive Manufacturing).	- Indutan - CTIC - ESAN - BeeVeryCreative
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Estudo para o desenvolvimento de materiais compósitos inovadores baseados em matriz polimérica, reforçada com fibras de couro e de madeira, traduzindo-se em soluções de aproveitamento de resíduos de couro, que permitam a produção de produtos inovadores, destinados ao sector do mobiliário e com aplicabilidade noutros sectores, como o sector da construção, do calçado e do automóvel.	- Curt. Boaventura - CTIC - Pronum - IPL (CDRSP) - Sofamovel
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Estudo para o desenvolvimento de um couro-condutor que possa ser integrado com dispositivos de aquisição de sinais fisiológicos, para serem aplicados em estofos em couro de automóvel, que quando aplicados em volantes e outras superfícies do interior do veículo, permitam a monitorização não intrusiva, através de monitorização cardíaca, da identidade e saúde do condutor e passageiros.	- Cardioid Technologies - CTIC - IST - Couro Azul - UA
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Foi testado o desenvolvimento de soluções de rastreabilidade para aplicação na fileira do couro, bem como realizado vários estudos comparativos, nomeadamente sobre a valorização de couros de raças autóctones, levado a cabo sobre 3 destas raças comparativamente a couros de raça não autóctone, avaliando diversos parâmetros, para avaliar a sua performance em termos de propriedades físico-mecânicas, ou ainda sobre a descarna levada a cabo sobre couros em estado verde, comparativamente a descarna convencional em tripa, avaliando o impacto desta modificação em termos de carga poluente dos banhos gerados a jusante e em termos das propriedades e performance dos couros acabados obtidos.	- Couro Azul - CTIC - CEI - CTCP - IPB - Fortunato O. Fred.
PT2020 – SIAC		Sensibiliza, orientar, atrair e capacitar os jovens, do 3.º ciclo do ensino básico e do secundário, para áreas de saber e profissionais no âmbito da tecnologia, indústria, inovação e empreendedorismo contribuindo para a sua orientação vocacional através da demonstração de oportunidades profissionais e de necessidades de formação especializada, assim como para a aquisição e reforço de competências relevantes para a indústria transformadora, que também se refletirão na capacidade competitiva do país.	- CITEVE - CATIM - CEMTIMFE - CTCOR - CTCP - CTCV

Projetos em curso:

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
ERASMUS+ Programme		<p>Corrigir a falta de conhecimentos detetada sobre a implementação da sustentabilidade na indústria do couro e alargar o conhecimento do público-alvo sobre a implementação prática, com ferramentas e plataformas de formação inovadoras.</p> <p>Sensibilizar os beneficiários diretos e público-alvo (profissionais, pessoal e gestores das PME produtoras de couro e decisores políticos), bem como os beneficiários indiretos (associações, autoridades, pessoal e gestores de outras indústrias relevantes) sobre os riscos e benefícios da sustentabilidade na produção de couro.</p> <p>Apresentar as oportunidades que estão a surgir para o sector e apoiar a transformação da indústria do couro numa indústria moderna e eficiente em termos de recursos e competitiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CTIC - CRETHIDEV (Grécia) - UdL (Espanha) - CGS (Itália) - EGE (Turquia) - Virtual Campus (Portugal) - LIT (Polónia) - DARVI (Grécia) - DETEK (Turquia)

No âmbito do PRR – Programa Bioeconomia e Agendas Mobilizadoras deu-se continuidade a três projetos, que irão decorrer até 2025:

PRR - Bioeconomia – Ambiente e Ação Climática		<p>O projeto integrado “BioShoes4All – Inovação e capacitação da fileira do calçado para a Bioeconomia sustentável” prevê 5 Pilares de Intervenção organizados em torno de objetivos concretos, visando novos bio e eco materiais, produtos, processos, tecnologias ou serviços, estruturados em 11 Iniciativas e 23 Medidas, assegurando-se a coerência intrínseca e complementaridade das intervenções propostas.</p>	<p>Projeto liderado pela APICCAPS, coordenado pelo CTCP e que envolve um conjunto vasto de empresas e entidades do Sistema de Científico e Tecnológico nacional e 13 empresas da área dos curtumes.</p>
PRR - Bioeconomia – Ambiente e Ação Climática		<p>“Be@t - Bioeconomia para Fileira Têxtil e Vestuário” prevê 9 Pilares de Intervenção organizados em torno de objetivos concretos, visando novos bio e eco materiais, produtos, processos, tecnologias ou serviços.</p>	<p>Projeto liderado pelo CITEVE, envolvendo um conjunto vasto de empresas e entidades do Sistema de Científico e Tecnológico Nacional.</p>
PRR – Agendas Mobilizadoras	<p>PRODUTECH R3</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da manutenção preditiva e updates em equipamentos - Aumentar o grau de sensorização do chão de fábrica e melhorar a exploração dos dados obtidos dos sensores com vista à rentabilização dos processos industriais, com reflexos na redução de custos energéticos e de manutenção. 	<p>Projeto liderado pelo PRODUTECH, envolvendo um conjunto vasto de empresas e entidades do Sistema de Científico e Tecnológico Nacional.</p>

Neste âmbito, pode-se destacar entre os trabalhos em desenvolvimento:

- Estudo para o desenvolvimento de formulações de curtume e recurtime, isentas ou com baixo teor de bisfenóis.
- Estudo da aplicação em processos de recurtime, tanto de wet-blue como de wet-white, de bioproductos obtidos a partir da extração de resíduos da indústria de curtumes.
- Estudo da aplicação de biocorantes nos processos de tingimento, em substituição a corantes convencionais.

- Estudo para o desenvolvimento de acabamentos inovadores, baseados na deposição de micropartículas de couro, obtidas a partir de resíduos diversos.
- Estudo de formulações de curtume e recurtume que promovam a economia circular incorporando nas suas formulações banhos de processo reciclados, de forma a reduzir o consumo de água.
- Estudo de formulações de curtume que promovam a redução da carga poluente nos banhos gerados, através da aplicação de processos de caleiro sem sulfuretos e de piquelagem sem sal.
- Estudo de desenvolvimento de soluções amigas do ambiente, sem recurso a fluorcarbonos, para conferir ao couro propriedades de repelência à água, óleos e resistência à sujidade.

3.2 Automação e Economia Digital

O nosso compromisso contínuo com a inovação e a integração de tecnologias emergentes nas operações da indústria do couro impulsionou alguns progressos ao longo do ano. Foram realizadas abordagens junto das empresas com intuito de as sensibilizar e preparar para utilização de tecnologias com o potencial de transformar a indústria do couro, nomeadamente:

- Internet das Coisas – IoT, que permite a conexão de diversos dispositivos na internet gerando integração total de cada sistema dentro de uma fábrica;
- Inteligência Artificial – IA, em muitos casos não substitui completamente os humanos, mas sim complementa suas habilidades. A colaboração humano-máquina é uma abordagem crescente em diversos campos, onde humanos e agentes de IA trabalham juntos para alcançar melhores resultados.
- Automação Industrial, que reduz erros e aumenta exponencialmente a produtividade.
- Rastreabilidade Produtiva, oferecendo mais transparência sobre cada processo como o acompanhamento em tempo real, facilitando a tomada de decisões para evitar falhas futuras ou aumentar a eficiência operacional.

Durante o ano de 2023 iniciou-se o desenvolvimento de uma ferramenta na forma de uma aplicação web que permitirá às empresas calcular a sua pegada carbónica e hídrica. Apesar de ser necessário continuar a sensibilizar as empresas para esta temática, já existem empresas no sector que verificam isso como uma obrigatoriedade imposta pelos elevados padrões de alguns clientes mais exigentes ligados ao sector automóvel, à moda e ao luxo. A aplicação permitirá às empresas simular diversos cenários que poderão depois ser colocados em prática para obter melhorias nesta área.

Na área da digitalização foram feitos levantamentos de requisitos para desenvolvimento de uma aplicação para aquisição de dados das máquinas e processos produtivos que possam ser integrados nos sistemas de apoio à decisão na gestão e para treinamento de agentes de IA. Importa referir que se prevê o desenvolvimento desta aplicação no decorrer do próximo ano.

Continuaram a ser desenvolvidas atividades no âmbito dos projetos em curso como é o caso do Produtech R3 entre outros.

Otimizou-se alguns departamentos com a criação de sites internos na plataforma Microsoft Sharepoint, que permitem organizar e partilhar informação online, onde os vários utilizadores do departamento podem aceder e alterar simultaneamente o conteúdo existente. Desenvolveu-se

também algumas Bases de Dados com a tecnologia Microsoft Lists e Power Apps, que permitem ser acedidas pelos vários tipos de dispositivos, fixos ou móveis.





3.3 Laboratórios

No complexo do laboratório, continuou-se com a atualização do parque tecnológico das várias unidades laboratoriais do CTIC, com a aquisição de novos equipamentos e do *up-grade* dos já existentes, o que proporcionou a aquisição de novas competências por parte dos seus técnicos, possibilitando a implementação de novos métodos de ensaios e a automatização de técnicas clássicas. Nesta sequência, foi alargado o leque de ensaios realizados essencialmente no âmbito das peles, assegurando o cumprimento dos requisitos cada vez mais exigentes dos cadernos de encargos dos clientes, das marcas, dos requisitos legais e normativos e dos rótulos ecológicos.

Como ferramenta estratégica, destaca-se a continuação da implementação de um novo software informático de gestão dos laboratórios, que permitirá informatizar todo o fluxo das amostras, originando um ganho de produtividade, melhorando a rastreabilidade das amostras desde o planeamento da colheita até à emissão do relatório de ensaio, assim como a interligação com o sistema de faturação. Por outro lado, possibilita um controlo mais efetivo da utilização dos reagentes e consumíveis, reduzindo os erros humanos, minimizando a utilização de papel e contribuindo para melhorar eficiência do laboratório.

De salientar que o Laboratório, para além da atividade transversal quer no setor privado, quer no setor público, continua a ser um importante suporte técnico-científico do departamento de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Este Laboratório é constituído por 4 unidades:

-  LAQ - Laboratório de Análises Químicas: ensaios a peles, águas de consumo humano, águas naturais, piscinas, águas residuais, produtos alimentares, resíduos, lamas, solos, fertilizantes e produtos químicos;
-  LEFM – Laboratório de Ensaios Físico-Mecânicos: ensaios físico-mecânicos e de solidez em peles;
-  NUAR – Núcleo de Acústica e Ruído: avaliações de ruído industrial e ruído ambiental;
-  NUTECA - Núcleo de Tecnologias Ambientais: caracterização de efluentes gasosos em fontes fixas.

onde são realizados ensaios, nas seguintes áreas:



No Laboratório de Análises Químicas manteve-se a atividade na realização dos ensaios em peles e produtos químicos, na colheita das amostras, assim como na execução de análises de águas e efluentes industriais. No entanto, continuou a instalar-se novos equipamentos e a desenvolver-se novas metodologias, através da aquisição de competências dos colaboradores, destacando-se a determinação de metais extraíveis em peles.

Este laboratório continuou a participar em vários ensaios interlaboratoriais, no âmbito das peles e das águas, continuando a manter o seu desempenho satisfatório. Neste laboratório foram ainda, ministradas ações de formação, no âmbito da realização de ensaios em peles, para empresas de curtumes.



No Laboratório de Ensaios Físico-mecânicos, com a instalação de novos equipamentos, foi possível a realização de novos ensaios, salientando-se como exemplo a espessura de acabamento das peles. Continuaram a ser realizados ensaios de intercomparação, a nível europeu e também com um grande grupo empresarial, tendo os resultados sido conformes.

No Núcleo de Acústica e Ruído continuou-se a realizar ensaios no âmbito de ruído ocupacional (avaliação da exposição ao ruído durante o trabalho) e de ruído ambiental (medição dos níveis de pressão sonora). De salientar a aquisição de um novo sonómetro

com tecnologia mais avançada, permitindo uma resposta mais célere aos clientes, no que respeita ao cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. Na sequência da participação, em ensaios interlaboratoriais de aptidão, de forma a avaliar a validade dos seus métodos, os resultados foram satisfatórios.

O Núcleo de Tecnologias Ambientais manteve a sua atividade, continuando a monitorizar as emissões gasosas para os mais diversos setores de atividade, permitindo dar cumprimento às exigências legais em vigor.

Esta unidade continuou a participar em reuniões a nível nacional com outros laboratórios congéneres, onde têm sido debatidos assuntos relacionados com a sua atividade.

O Laboratório do CTIC teve a auditoria de renovação e extensão, de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018, realizada pelo IPAC – Instituto Português da Acreditação, no final do ano transato.

Na sequência da auditoria foi concedida a extensão para vários parâmetros, nomeadamente, para metais extraíveis (9 elementos) em pele de animal e para os ensaios de fósforo, óleos e gorduras e hidrocarbonetos totais em águas residuais. Atualmente, o Laboratório tem mais de 150 ensaios acreditados, em diversos tipos de matrizes, nomeadamente: peles, águas de consumo humano, águas Naturais, águas de processo, águas residuais, águas de piscina, ruído industrial, ruído ambiental e efluentes gasosos, onde está incluída a Colheita das Amostras, conforme referido na Lista de Acreditação Flexível.



3.4 Ambiente e Energia

A consultoria em serviços relacionados com o ambiente e a energia, desempenha um papel crucial ao auxiliar empresas e organizações na melhoria da eficiência energética e na redução do impacto ambiental.

A compreensão da interligação entre ambiente e energia, juntamente com as preocupações voltadas para a sustentabilidade, tornou-se um foco central nas considerações económicas. Esse aspeto é particularmente crucial para empresas de curtumes, sendo um ponto determinante para seu desenvolvimento futuro.

A área de Ambiente e Energia do CTIC adota uma abordagem estratégica voltada para o desenvolvimento local, regional e do setor de curtumes. Além de oferecer suporte específico para o setor de curtumes, o CTIC estende sua assistência a empresas de diversos setores de atividade.

Os serviços oferecidos baseiam-se na experiência e conhecimento dos colaboradores, em parcerias com técnicos e empresas de competência comprovada, e na implementação de soluções tecnológicas alinhadas à natureza e dimensão das empresas. Em 2023, diversas ações foram realizadas, e várias soluções tecnológicas foram implementadas em empresas de setores diversos, evidenciando a eficácia dessas abordagens.













Além dos serviços técnicos e de consultoria, o departamento de ambiente e energia participou ativamente em projetos de investigação e desenvolvimento, contribuindo para avanços inovadores e sustentáveis no âmbito ambiental e energético.

Consultoria Técnica em Ambiente

O CTIC presta um conjunto de serviços muito diversificado de consultoria na área do ambiente, garantindo soluções técnicas e adequadas às organizações, que necessitam de aliar um bom desempenho à gestão estratégica do seu negócio.






Processos de Licenciamento

As exigências legais têm vindo a abrir novas oportunidades de trabalho nestas matérias, sendo que o CTIC presta um serviço de acompanhamento personalizado, dedicado às necessidades específicas de cada cliente. Como entidade de reconhecida experiência e competências multidisciplinares, presta apoio na instrução e acompanhamento de diferentes tipos de processos de licenciamento:

-  Alvará de utilização, que visa declarar compatível com o uso industrial, a utilização dos edifícios ou frações autónomas;
-  Licenciamento Industrial;
-  Licenciamento Ambiental;
-  Processos de desclassificação de resíduos;
-  Estudos de Impacte Ambiental;
-  Estudos de altura das chaminés;
-  Elaboração de processos de licenciamento de emissões para o ar (TEAR);
-  Equipamentos sob Pressão e Reservatórios de Armazenamento de Combustíveis;
-  Utilização do domínio hídrico;
-  Agropecuário, incluindo os planos de gestão de efluentes pecuários;
-  Operadores de Gestão de Resíduos e Subprodutos;
-  Produção de energia.

Monitorização Ambiental

Consciente da importância do controlo dos impactes resultantes das atividades industriais, o CTIC tem investido ao longo dos anos, na área da monitorização ambiental quer ao nível da aquisição de equipamentos, quer ao nível da formação e especialização dos seus quadros técnicos, nomeadamente nas áreas de:

-  Efluentes gasosos;
-  Ruído ambiental;
-  Águas e efluentes;
-  Águas de consumo e de processo;
-  Resíduos sólidos, lamas e solos.















Dispondo de uma equipa técnica multidisciplinar e com competências em diferentes vertentes, dispõe dos laboratórios acreditados para vários parâmetros analíticos nestas matérias.

Foram continuados os trabalhos de monitorização de “lixeiros” encerradas e aterros, realizados com diferentes municípios e entidades gestoras, nomeadamente: análise da composição dos lixiviados e das emissões gasosas, acompanhamento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, com elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento.

Estudos e Informação Técnica

Dando resposta a um vasto conjunto de requisitos legais, em 2023 o CTIC prestou consultoria às empresas na elaboração de:

-  Estudo e aplicação de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's) em vários setores da atividade;
-  Estudos de Impacte Ambiental;
-  Planos de Desempenho Ambiental (PDA) e Relatórios Ambientais Anuais (RAA);
-  Inventário Registo de Emissões e Transferência de Poluentes (PRTR);
-  Criação e manutenção do “Dossier Ambiente” para acompanhamento dos requisitos legais ambientais, elaboração e submissão de formulários obrigatórios;
-  Plano de Gestão de Resíduos (PGR);
-  Planos de Gestão de Solventes (PGS);
-  Estudos da altura das chaminés;
-  Estudo de tratabilidade de efluentes gasosos e de águas residuais;
-  Investigação e desenvolvimento nas áreas ambientais e energéticas: ciclo de vida do produto, economia circular, simbiose industrial, tratamento e valorização de águas, resíduos, subprodutos e efluentes gasosos, etc;
-  Atualização de legislação e consultoria na sua interpretação;
-  Desenvolvimento de planos de prevenção e controlo da *Legionella*.

Projetos e exploração de Unid. Pré-Tratamento (UPI's), ETAR's e outros equipamentos

A exploração e operação de uma ETAR envolvem um importante enquadramento legal e requerem um conjunto de procedimentos de controlo operacional e uma gestão adequada dos processos envolvidos.

No âmbito do tratamento de águas as empresas do setor dos curtumes têm vindo a implementar melhorias de funcionamento nas



suas UPI's, contando para isso com o apoio técnico do CTIC.





Para o desenvolvimento de alguns destes projetos, o CTIC estabeleceu parcerias com fornecedores de equipamentos e tecnologias que contribuem para a resolução de problemas das empresas com impacto na sua competitividade.

Auditorias e soluções energéticas

Nesta área, o CTIC deu continuidade à realização de estudos e à implementação de soluções de redução de consumo energético e de boas práticas nas empresas. Foram mantidas parcerias com empresas especializadas na área da energia para a execução de alguns trabalhos.

Suporte técnico às entidades representativas do setor

No âmbito das suas atividades, e no que respeita às questões ambientais, o CTIC presta suporte técnico às entidades representativas do setor dos curtumes, como sejam a AUSTRAL e a APIC. O CTIC participa ainda em diversos grupos de trabalho, nomeadamente:

-  Conselho Consultivo da Aquanena, entidade gestora do Sistema de Alcanena;
-  Grupo Técnico de Trabalho sobre o Sistema de Alcanena, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente, Município de Alcanena, Aquanena e AUSTRAL;
-  Observatório Ambiental de Alcanena, que integra representantes de várias entidades, e que visa a monitorização e a promoção a sustentabilidade ambiental do concelho de Alcanena;
-  Grupo de trabalho do Plano Municipal de Ação Climática de Alcanena.

Sistema de Alcanena (AUSTRAL e AQUANENA)

O CTIC continuou a prestar assistência técnica na melhoria da exploração das diferentes infraestruturas que compõem o chamado Sistema de Alcanena, e que são geridas pela AUSTRAL e pela AQUANENA, nomeadamente o SIRECRO – Sistema de Recuperação de Crómio; ETAR de Alcanena, Aterros de Lamas e de Resíduos Sólidos Industriais.

Para além da elaboração de documentação técnica e do controlo analítico realizado nas infraestruturas, acompanhou as ações desenvolvidas em diferentes âmbitos, nomeadamente os processos de renovação das licenças ambientais dos aterros de lamas e resíduos industriais.

Sustentabilidade / Economia Circular





Considerando o trabalho desenvolvido anteriormente sobre esta matéria, nomeadamente o Manual de “Desclassificação de resíduos no setor dos Curtumes”.

Em 2023 foram realizados seminários que promoveram os temas da sustentabilidade e da economia circular, nomeadamente o Seminário relativo aos resíduos e subprodutos do setor.

Ainda nesta área o CTIC manteve as parcerias anteriores com instituições de ensino superior, tendo recebido e apoiado estagiários no âmbito da elaboração das suas teses de mestrado relacionadas com a operacionalização da ferramenta para o cálculo de pegada de carbono anteriormente desenvolvida, de forma a tornar a sua utilização mais simples.

Estudos e Projetos de Investigação na área ambiental

Em 2023, o CTIC continuou a trabalhar em diversos estudos e projetos, na área ambiental, nomeadamente:

-  Estudo de soluções de valorização de subprodutos e resíduos de curtumes, incorporando, ou não, materiais oriundos de outras indústrias (ex: indústria de calçado);
-  Possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes;
-  Transformação da ferramenta de cálculo da pegada de carbono do couro num sistema mais simples de aplicar (com desenvolvimento de um programa em Python);
-  Estudo de simbioses industriais no polo industrial de Alcanena e na fileira do couro, utilizando uma abordagem baseada na "integração de sistemas".

3.5 Certificação/Sistemas de Gestão

Num mundo dinâmico, competitivo e em constante mutação, a eficiência operacional, aliada aos sistemas de gestão integrados e ao desenvolvimento sustentável é a chave para o sucesso.

Nesta sequência, continuou a verificar-se atividade na implementação dos sistemas de gestão transversais, nomeadamente, no âmbito da qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, marcação CE e certificação de produtos, assim como na implementação de sistemas integrados nos diversos setores de atividade, desde a indústria, comércio e serviços.

Considerando a necessidade do cumprimento dos requisitos legais e as pressões verificadas no que respeita às questões relacionadas com a economia circular, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social, foi dada continuidade à consultoria no âmbito da realização de diagnósticos e implementação de sistemas respeitantes à:

- rastreabilidade de produtos,
- gestão de produtos químicos,
- sustentabilidade e protocolos ambientais, destacando-se o protocolo da auditoria ambiental LWG – Leather Working Group na indústria de curtumes

Nos sistemas de gestão de segurança alimentar, continuou a prestar-se serviços, no que respeita:

- ao cumprimento das boas práticas de higiene e fabrico,
- na implementação do HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point,
- aos referenciais ISO 22000 e IFS – International Featured Standard, salientando-se um acréscimo neste último, tendo em conta a exigência verificada pelas grandes superfícies.

De uma forma abrangente foi efetuada consultoria em vários referenciais e sistemas de gestão, conforme a imagem seguinte:



Foram ainda ministradas ações de formação, adaptadas às necessidades específicas de cada empresa, efetuados diagnósticos e realizadas auditorias, para garantir a conformidade com normas e regulamentos do setor de atividade, onde se insere a organização.

3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial

O CTIC como organismo de normalização sectorial para os Curtumes e Produtos do Couro pelo IPQ, continuou a dinamizar a Comissão Técnica CT 49, a nível nacional, onde participam representantes da indústria de curtumes, de empresas de produtos químicos, de entidades estatais, de universidades e centros tecnológicos. Esta comissão é constituída por três subcomissões, que efetuaram reuniões remotamente, tendo sido abordados vários temas relacionados com as crescentes exigências regulamentares e comerciais, assim como a realização de tradução de normas europeias e internacionais. Também os vogais da comissão técnica, emitiram pareceres sobre a publicação dos referenciais normativos a nível europeu e internacional.

A nível europeu o CTIC participou nas reuniões do CEN/TC 289 e dos grupos de trabalho respetivos (WG1 – Chemical test methods, WG2 – Physical test methods, WG3 – Fastness test methods, WG4 – Technical specifications on the use of Leather and terminology e WG6 – Test methods for tannery chemicals).

Nestas reuniões estão a ser desenvolvidas novas normas para o setor. Destaca-se as relativas à determinação de flúor, de glutaraldeído e da melamina em produtos químicos e a da avaliação da solidez da cor à água do mar, da resistência de acabamento a desinfetantes hidroalcoólicos em peles, ou ainda a relativa à rastreabilidade da pele. Estão também a ser revistas algumas normas em vigor consideradas relevantes, como por exemplo a norma do crómio hexavalente, a do condicionamento das amostras para ensaio ou a norma do método da resistência ao rasgamento, assim como debatidos assuntos relacionados com a indústria.

Participação em Comissões Técnicas

Considerando a importância das Comissões Técnicas, que permitem a atualização das atividades relativas às novas exigências nacionais e internacionais, assim como aos desenvolvimentos inerentes aos requisitos legais e referenciais normativos, o CTIC continuou a participar nas Comissões Técnicas na RELACRE (Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal) e da APQ (Associação Portuguesa da Qualidade), nomeadamente:

- Efluentes Gasosos,
- Águas de Consumo,
- Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade (CT 80).

OVM – Organismo de Verificação Metrológica

O CTIC continuou a manter o seu reconhecimento como Organismo de Verificação Metrológica, tendo sido realizada a auditoria de acompanhamento pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade, para verificação das competências, no final do ano.

Neste âmbito continuam a ser realizadas as verificações das máquinas de medir de acordo com o Decreto-Lei n.º 291/90, ações de sensibilização junto dos Industriais de Curtumes, relativamente à Diretiva Europeia MID, assim como ações para a necessidade de realização da verificação metrológica das máquinas de medir, o que contribui para as boas práticas comerciais, além de ser uma obrigatoriedade legal.

3.7 Formação

Durante o ano de 2023, o CTIC, entidade reconhecida e certificada pela DGERT, continuou a sua atividade de formação com o objetivo de ampliar a sua base de clientes e diversificar a sua oferta formativa.

No decorrer deste período, foram realizadas 57 ações de formação, envolvendo aproximadamente 530 formandos. Estas ações foram administradas tanto nas nossas instalações, com participantes de diversas empresas (interempresas), quanto nas empresas clientes, adaptadas às suas necessidades específicas (intraempresas). O nosso esforço é conseguir construir planos de formação personalizados, direcionados para áreas mais técnicas que visam apoiar a produtividade e competitividade das empresas clientes.

O CTIC concentrou os seus esforços numa divulgação ativa, utilizando estratégias como e-mail marketing, campanhas de divulgação porta a porta e presença nas diversas redes sociais, como meio de atrair novos clientes e formandos.

Essa abordagem visa não apenas manter a sua presença no mercado, mas também expandir a sua base de clientes e oferecer um leque mais amplo de opções formativas para atender às variadas solicitações do mercado e do setor.

3.8 Consultoria de Gestão

No sentido de ajudar a criar soluções simples ajudem as empresas a tomarem decisões cada vez mais assertivas, resultando na otimização de recursos, aumentando o seu valor e competitividade, o CTIC elaborou diversos estudos económicos e candidaturas aos diferentes programas de incentivos financeiros no âmbito do Portugal 2020, PRR e outros.

O CTIC desenvolveu e implementou soluções personalizadas sustentados por plano de ação direcionados, sempre com objetivo de assegurar mais valor para as empresas, fazendo-as crescer de forma sustentável.

O nosso acompanhamento foi constante e permanente, no decorrer dos apoios comunitários e incentivos fiscais, até à sua finalização. Concedendo todo o suporte necessário, na execução dos procedimentos primordiais, junto das entidades competentes.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO

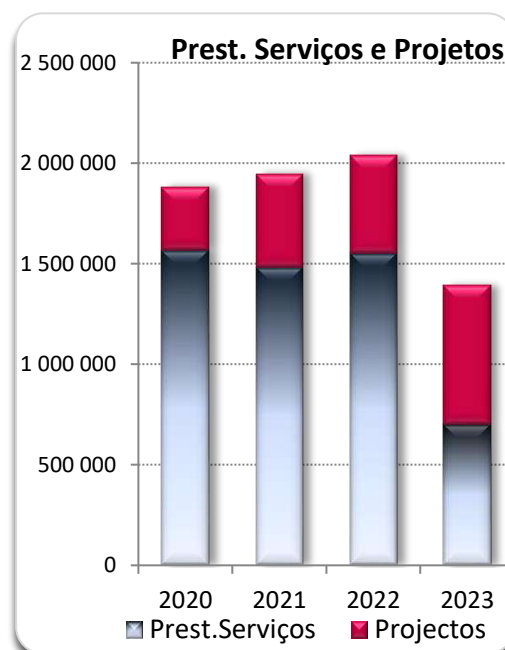
RÚBRICAS	2022	2023
ATIVO		
Ativo não Corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	1 946 311,78	1 883 094,82
Ativos Fixos Intangíveis	3 205,90	2 117,20
Investimentos financeiros	31 369,95	31 369,95
Outros créditos e ativos não correntes	4 295,14	2 864,97
Total Ativo não Corrente	1 985 182,77	1 919 446,94
Ativo corrente		
Inventários	6 529,94	13 311,04
Clientes	447 193,50	227 480,38
Estado e Outros Entes Públicos	3 008,62	0,00
Outros Contas a Receber	2 893 376,93	1 909 568,69
Diferimentos	7 817,32	3 128,05
Depósitos Bancários e Caixa	21 072,22	13 466,06
Total Ativo Corrente	3 378 998,53	2 166 954,22
TOTAL DO ATIVO	5 364 181,30	4 086 401,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Capital Realizado	311 256,61	311 256,61
Reservas	460 346,55	460 346,55
Outras Variações no Capital Próprio	834 756,71	719 048,19
Resultados Transitados	-890 775,65	-845 577,80
Excedentes de revalorização de Ativos	629 605,92	601 958,08
Resultados Líquidos do Período	17 550,01	14 815,02
Total dos Fundos Patrimoniais	1 362 740,15	1 261 846,65
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Financiamentos obtidos	129 866,62	81 171,00
Outras contas a pagar	450 120,98	351 153,59
Total Passivo não corrente	579 987,60	432 324,59
Passivo Corrente		
Fornecedores	771 062,91	318 038,23
Estado e Outros Entes Públicos	52 910,73	72 261,92
Financiamentos obtidos	326 549,23	292 755,83
Diferimentos	2 168 601,86	1 466 446,74
Outros Contas a Pagar	102 328,82	242 727,20
Total Passivo Corrente	3 421 453,55	2 392 229,92
TOTAL PASSIVO	4 001 441,15	2 824 554,51
TOTAL FUNDOS PATRIM+PASSIVO	5 364 181,30	4 086 401,16

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RÚBRICAS	2022	2023
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e Serviços Prestados	1 552 860,94	702 727,51
Subsídios à Exploração	487 641,40	690 737,58
-Diretos	1 895,04	1 158,46
-De Prestação de Serviços	485 746,36	689 579,12
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumic	-462 917,28	-55 899,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-789 851,09	-425 285,49
Gastos com Pessoal	-675 533,15	-743 032,74
Ajustamentos de inventários	0,00	0,00
Imparidade de Dividas a Receber	1 325,42	-11 757,46
Outros Rendimentos e Ganhos	151 063,09	155 716,08
Outros Gastos e Perdas	-22 443,78	-51 582,64
Resultados antes de depreciações, gast	242 145,55	261 623,38
Gastos/ Reversões de Depreciação e de	-202 978,49	-212 862,10
Imparidade de Inv. Depreciáveis/ amoi	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gasto	39 167,06	48 761,28
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-24 543,16	-34 789,58
Resultados antes de impostos	14 623,90	13 971,70
Imposto s/ o Rendimento do Período	2 926,11	843,32
RESULTADOS LIQ. PERIODO	17 550,01	14 815,02

Tal como já referido anteriormente, a atividade do CTIC conheceu este ano uma realidade um pouco distinta face aos anos mais recentes, em que ocorreu o desenvolvimento do projeto setorial PT Leather In Design promovido pela APIC e que, entretanto, terminou.

Assim, o volume de prestação de serviços reduziu-se substancialmente, situando-se nos 703 mil euros, face aos 1,55 milhões do ano anterior.



Prestação de serviços e projetos

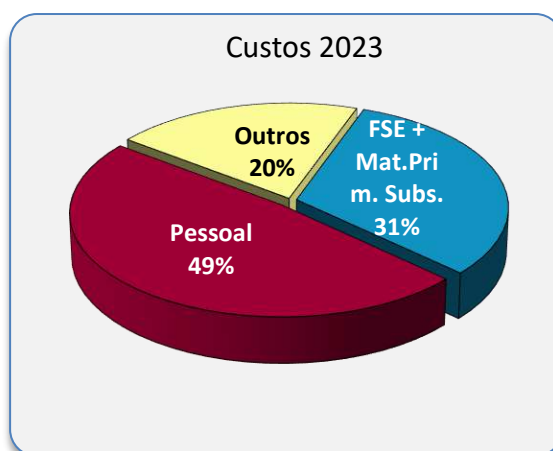
Como é visível no gráfico ao lado, na prestação de serviços, o destaque vai para os laboratórios, sendo também relevante a consultoria tecnológica que inclui os trabalhos na área do ambiente e sustentabilidade, merecendo realce ainda os serviços na área da certificação.

Com a redução do valor da prestação de serviços, o peso relativo dos projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico subiu, representando quase metade do volume global, sendo de assinalar que estão aqui incluídas as verbas no âmbito da Missão Interface.



Rúbricas	2022	2023
Laboratórios:	268 166,85	310 498,89
- LEFM	24 946,48	24 621,89
- LAQ	211 960,14	263 212,87
- MICROB	31 260,23	22 664,13
Consultoria Tecnológica	1 027 620,67	239 894,34
Certificação	109 539,40	97 828,30
Formação	147 534,02	54 505,98
I & D + I	485 746,36	689 579,12
Total	2 038 607,30	1 392 306,63

No que respeita a custos, a grande fatia vai para os gastos com pessoal, o que é comum à generalidade dos Centros de Tecnologia e Inovação, função da natureza da atividade de prestação de serviços que desenvolvem.



Subsídios à exploração

Projeto	2023
IEFP/Seg.Social	1 158,46
Cardioleather	15 658,38
GreenShoes4.0	16 095,58
HiperTwins	19 424,71
Leather3D	16 780,47
LeatherADDWood	9 861,09
Pense Indústria 4.0	37 438,41
RARISS	8 946,56
Simbiosalt	16 098,09
SULEAP	19 816,00
Tec 4 Leather	48 893,57
Missão Interface	202 204,16
Be@t	54 974,06
Bioshoes 4 All	148 628,04
Produtec R3	74 760,00
Total	690 737,58

Comparação Orçamentado/Realizado em 2023

Rúbricas	Realizado	Orçamentado	Variação
<i>PROVEITOS</i>			
Laboratórios:	310 498,89	293 400,00	6%
- LEFM	24 621,89	38 400,00	-36%
- LAQ	263 212,87	228 000,00	15%
- MICROB	22 664,13	27 000,00	-16%
Formação	54 505,98	41 000,00	33%
Consultoria Tecnológica	187 925,04	137 232,00	37%
Emissões Gasosas	51 969,30	60 000,00	-13%
Qualidade/Certificação	97 828,30	70 300,00	39%
Prestação de Serviços	702 727,51	601 932,00	17%
Subsídios à Exploração	690 737,58	900 498,84	-23%
Outros Proveitos	155 716,08	168 000,00	-7%
Total Proveitos	1 549 181,17	1 670 430,84	-7%
<i>CUSTOS</i>			
Matérias-Primas e Subsidiárias	55 899,46	82 152,00	-32%
Fornec. Serv. Externos	425 285,49	438 696,00	-3%
Custos Pessoal	743 032,74	751 723,55	-1%
Encargos Financeiros	34 789,58	28 800,00	21%
Depreciações	212 862,10	240 000,00	-11%
Imparidades	11 757,46	10 800,00	9%
Outros	51 582,64	7 700,00	570%
Total Custos	1 535 209,47	1 559 871,55	-2%
IRC	843,32	5 250,00	
Resultado	14 815,02	105 309,29	-86%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RÚBRICAS	2022	2023
Subcontratos	553 577,49	172 200,77
Serviços especializados	123 379,95	122 007,88
Trabalhos Especializados	86 717,54	67 994,93
Publicidade e Propaganda	1 989,65	16 065,70
Vigilância e Segurança	0,00	139,57
Honorários	10 120,67	2 710,83
Conservação e Reparação	13 770,51	26 919,83
Outros Serviços	10 781,58	8 177,02
Materiais	19 254,51	33 485,48
Ferramentas e utensílios desgaste rápi	7 495,72	21 655,97
Livros e Documentação Técnica	5 189,92	430,75
Material de Escritório	5 958,86	11 125,96
Outros	610,01	272,80
Energia e Fluídos	50 648,39	43 820,55
Eletricidade	24 636,25	15 867,29
Combustíveis	23 768,75	24 937,58
Água	2 243,39	3 015,68
Deslocações, estadas e transporte	12 474,89	21 786,65
Deslocações e estadas	9 532,45	17 793,28
Transporte de pessoal e mercadorias	2 942,44	3 993,37
Serviços Diversos	30 515,86	31 984,16
Rendas e alugueres	2 685,50	3 049,15
Comunicação	8 252,94	7 802,99
Seguros	6 125,72	6 901,18
Contencioso e notariado	99,70	45,00
Despesas de representação	1 263,73	925,70
Limpeza, higiene e conforto	4 824,82	7 674,32
Outros serviços	7 263,45	5 585,82
TOTAL	789 851,09	425 285,49

Os custos gerais de funcionamento registaram uma redução, derivada sobretudo do menor recurso a subcontratação e trabalhos especializados, essencialmente no âmbito do projeto PT Leather In Design e do programa de Formação-Ação que tiveram o seu maior volume de atividade em 2022, terminando no início de 2023. O recurso a serviços externos de laboratório tem também algum peso.


Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no montante de 14.815,02 euros, seja mantido na conta de “Resultados Transitados”.

Acontecimentos após a data do balanço

A atual conjuntura internacional de conflitos armados, com realce para a continuada guerra decorrente da invasão da Ucrânia por parte da Rússia, e os mais recentes acontecimentos no Médio Oriente, poderão vir a ter efeitos imprevisíveis no normal desenrolar da atividade ao longo do ano.

O Conselho de Administração,



Mário João Pereira Marques



António José Figueiredo Lopes dos Santos



António José Teixeira Souta

Alcanena, 21 de Março de 2024

**Balanço - (modelo para ESNL) em
31/12/2023
(montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.883.094,82	1.946.311,78
Ativos intangíveis	5	2.117,20	3.205,90
Investimentos financeiros	9	31.369,95	31.369,95
Outros créditos e ativos não correntes	9	2.864,97	4.295,14
		1.919.446,94	1.985.182,77
Ativo corrente			
Inventários	7	13.311,04	6.529,94
Créditos a receber	10	2.137.049,07	3.340.570,43
Estado e outros entes públicos	15		3.008,62
Diferimentos	8	3.128,05	7.817,32
Caixa e depósitos bancários	17	13.466,06	21.072,22
		2.166.954,22	3.378.998,53
Total do ativo		4.086.401,16	5.364.181,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	311.256,61	311.256,61
Reservas	10	460.346,55	460.346,55
Resultados transitados	10	(845.577,80)	(890.775,65)
Excedentes de revalorização	4;5;10	601.958,08	629.605,92
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9;10	719.048,19	834.756,71
Resultado líquido do período		14.815,02	17.550,01
Total dos fundos patrimoniais		1.261.846,65	1.362.740,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;10	81.171,00	129.866,62
Outras dívidas a pagar	10	351.153,59	450.120,98
		432.324,59	579.987,60
Passivo corrente			
Fornecedores	10	318.038,23	771.062,91
Estado e outros entes públicos	15	72.261,92	52.910,73
Financiamentos obtidos	6;10	292.755,83	326.549,23
Diferimentos	8	1.466.446,74	2.168.601,86
Outros passivos correntes	10;11	242.727,20	102.328,82
		2.392.229,92	3.421.453,55
Total do passivo		2.824.554,51	4.001.441,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.086.401,16	5.364.181,30

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
 (modelo para ESNL) do período de 2023
 (montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	702.727,51	1.552.860,94
Subsídios, doações e legados à exploração	9	690.737,58	487.641,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(55.899,46)	(462.917,28)
Fornecimentos e serviços externos	8	(425.285,49)	(789.851,09)
Gastos com o pessoal	11	(743.032,74)	(675.533,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(11.757,46)	1.325,42
Outros rendimentos	8	155.716,08	151.063,09
Outros gastos	8	(51.582,64)	(22.443,78)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		261.623,38	242.145,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(212.862,10)	(202.978,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.761,28	39.167,06
Juros e gastos similares suportados	6	(34.789,58)	(24.543,16)
Resultado antes de impostos		13.971,70	14.623,90
Imposto sobre o rendimento do período	15	843,32	2.926,11
Resultado líquido do período		14.815,02	17.550,01

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2023
(montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		311.256,61		460.346,55	(890.775,65)	629.605,92	834.756,71	17.550,01	1.362.740,15		1.362.740,15
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Ajustamentos por impostos diferidos					(7.349,42)	7.349,42	30.757,97		30.757,97		30.757,97
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					52.547,27	(34.997,26)	(146.466,49)	(17.550,01)	(146.466,49)		(146.466,49)
7					45.197,85	(27.647,84)	(115.708,52)	(17.550,01)	(115.708,52)		(115.708,52)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								14.815,02	14.815,02		14.815,02
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL								(100.752,56)	(100.752,56)		(100.752,56)
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		311.256,61		460.346,55	(845.577,80)	601.958,08	719.048,19	14.815,02	1.261.846,65		1.261.846,65

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2023
(montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1. POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		311.256,61		460.346,55	(966.516,99)	657.253,76	938.175,71	48.093,50	1.448.609,14		1.448.609,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Ajustamentos por impostos diferidos					(7.349,42)	7.349,42	27.491,13		27.491,13		27.491,13
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					83.090,76	(34.997,26)	(130.910,13)	(48.093,50)	(130.910,13)		(130.910,13)
2					75.741,34	(27.647,84)	(103.419,00)	(48.093,50)	(103.419,00)		(103.419,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							17.550,01	17.550,01		17.550,01
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(85.868,99)	(85.868,99)		(85.868,99)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
6=1+2+3+5		311.256,61		460.346,55	(890.775,65)	629.605,92	834.756,71	17.550,01	1.362.740,15		1.362.740,15

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2023
(montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		311.256,61		460.346,55	(890.775,65)	629.605,92	834.756,71	17.550,01	1.362.740,15		1.362.740,15
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Ajustamentos por impostos diferidos					(7.349,42)	7.349,42	30.757,97		30.757,97		30.757,97
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					52.547,27	(34.997,26)	(146.466,49)	(17.550,01)	(146.466,49)		(146.466,49)
7					45.197,85	(27.647,84)	(115.708,52)	(17.550,01)	(115.708,52)		(115.708,52)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								14.815,02	14.815,02		14.815,02
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL								(100.752,56)	(100.752,56)		(100.752,56)
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		311.256,61		460.346,55	(845.577,80)	601.958,08	719.048,19	14.815,02	1.261.846,65		1.261.846,65

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2023
(montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1. POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		311.256,61		460.346,55	(966.516,99)	657.253,76	938.175,71	48.093,50	1.448.609,14		1.448.609,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Ajustamentos por impostos diferidos					(7.349,42)	7.349,42	27.491,13		27.491,13		27.491,13
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					83.090,76	(34.997,26)	(130.910,13)	(48.093,50)	(130.910,13)		(130.910,13)
2					75.741,34	(27.647,84)	(103.419,00)	(48.093,50)	(103.419,00)		(103.419,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							17.550,01	17.550,01		17.550,01
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(85.868,99)	(85.868,99)		(85.868,99)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		311.256,61		460.346,55	(890.775,65)	629.605,92	834.756,71	17.550,01	1.362.740,15		1.362.740,15
6=1+2+3+5											



**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

CTIC CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO

ANO : 2023

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 8.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 9.1 Outras divulgações
- 10 - Instrumentos financeiros**
 - 10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 10.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
 - 10.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 10.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 11 - Benefícios dos empregados**
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12 - Acontecimentos após a data do balanço

- 12.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 13.1 Informação por atividade económica
13.2 Informação por mercado geográfico
13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

14 - Locações

- 14.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

15 - Impostos e contribuições

- 15.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
15.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

16 - Partes relacionadas

- 16.1 Identificação das partes relacionadas
16.1.1 Entidades participantes
16.1.1.1 Participação no capital social da entidade

17 - Fluxos de caixa

- 17.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
17.2 Outras informações

18 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- 18.1 Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

O CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro tem a sua sede na Rua da Estiveira, 2380-184 Alcanena - S. Pedro, concelho de Alcanena, distrito de Santarém.

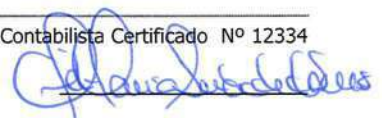
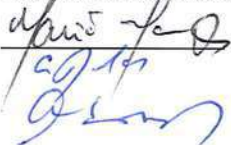
O CTIC tem como atividade principal a prestação de serviços de apoio às empresas, contribuindo para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do setor de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento.

Trata-se de uma Associação de Direito Privado e dotada do Estatuto de Utilidade Pública.

Contactos:

Telefone: 249 889 190

info@ctic.pt



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras, tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (PCGA).

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das suas demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, assim como os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os rendimentos ou gastos de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, e no caso dos terrenos e edifícios também pelo modelo da revalorização, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

Períodos de vida útil por classe de ativos (vida útil mínima e máxima em anos):

- Edifícios e outras construções:	8 - 50
- Equipamento básico:	3 - 14
- Equipamento administrativo:	3 - 8
- Outros ativos fixos tangíveis:	5 - 20

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis, que são compostos por programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Período de vida útil por classe de ativos (vida útil mínima e máxima em anos):

- Programas de computador: 3

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros do CTIC são compostos por investimentos em associadas - participações de capital no valor de 13.969,95 euros e investimentos noutras entidades - participações de capital no valor 17.400,00 euros.

Participações do CTIC noutras empresas:

CENTI:	15.000,00 euros
Produtech- Assoc. Tec. Produção Sustentável:	500,00 euros
Poolnet - Portuguese Tooling Network:	500,00 euros
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.:	1.400,00 euros

O CTIC participa em diversos Centros Tecnológicos, como segue:

CATIM - Metalomecânica
CITEVE - Têxtil
CTIMM - Madeira e Mobiliário
CERTIF
CTC - Calçado
CTCOR - Cortiça
CENTIMFE - Moldes e Ferramentas
CEVALOR - Rochas Ornamentais
CTCV - Cerâmica e Vidro

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda as tributações autónomas calculadas sobre os encargos referentes a despesas de representação à taxa de 10% e sobre os Kilómetros e Ajudas de Custo à taxa de 5%, segundo o previsto no artigo 88.º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NRCF 25 - Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data do balanço (21%).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados por naturezas em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações, da NCRF - ESNL, reconhecendo-se o ativo fixo tangível e as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativos; e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro dos contratos. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações e amortizações do período destes ativos são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito, das NCRF - ESNL, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda ou prestação de serviços tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do Governo e outros apoios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os subsídios venham a ser recebidos e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são transferidos anualmente numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização destes ativos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento destes subsídios.

4 - Ativos fixos tangíveis
4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

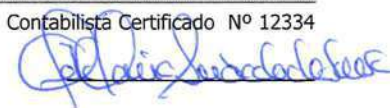
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	113.803,00	1.976.115,91	2.231.230,24	105.368,02	142.666,06		25.738,59			4.594.921,82
Depreciações acumuladas		675.373,72	1.727.965,79	105.368,02	133.989,83		5.912,68			2.648.610,04
Saldo no início do período	113.803,00	1.300.742,19	503.264,45		8.676,23		19.825,91			1.946.311,78
Variações do período		(42.855,80)	(22.892,34)	2.733,47	(2.558,33)		2.356,04			(63.216,96)
Total de aumentos		23.211,23	107.255,80	4.100,00	4.866,26		5.787,62			145.220,91
Aquisições em primeira mão		23.211,23	107.255,80		4.866,26		5.787,62			141.120,91
Outras aquisições				4.100,00						4.100,00
Total diminuições		66.067,03	129.675,30	1.366,53	7.424,59		3.904,42			208.437,87
Depreciações do período		66.067,03	129.675,30	1.366,53	7.424,59		3.904,42			208.437,87
Transferências de AFT			(472,84)				472,84			
Saldo no fim do período	113.803,00	1.257.886,39	480.372,11	2.733,47	6.117,90		22.181,95			1.883.094,82
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>113.803,00</i>	<i>1.999.327,14</i>	<i>2.338.486,04</i>	<i>109.468,02</i>	<i>147.532,32</i>		<i>31.526,21</i>			<i>4.740.142,73</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>741.440,75</i>	<i>1.858.113,93</i>	<i>106.734,55</i>	<i>141.414,42</i>		<i>9.344,26</i>			<i>2.857.047,91</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	113.803,00	1.864.371,92	2.086.481,35	105.368,02	138.686,06		7.468,16			4.316.178,51
Depreciações acumuladas		616.227,57	1.634.456,30	105.368,02	128.069,09		2.027,38			2.486.148,36
Saldo no início do período	113.803,00	1.248.144,35	452.025,05		10.616,97		5.440,78			1.830.030,15
Variações do período		52.597,84	51.239,40		(1.940,74)		14.385,13			116.281,63
Total de aumentos		119.143,99	177.062,53		3.980,00		18.270,43			318.456,95
Aquisições em primeira mão		119.143,99	177.062,53		3.980,00		18.270,43			318.456,95
Total diminuições		66.546,15	125.823,13		5.920,74		3.885,30			202.175,32
Depreciações do período		63.290,15	125.823,13		5.920,74		3.885,30			198.919,32
Alienações		7.400,00								7.400,00
Outras diminuições		(4.144,00)								(4.144,00)
Saldo no fim do período	113.803,00	1.300.742,19	503.264,45		8.676,23		19.825,91			1.946.311,78
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>113.803,00</i>	<i>1.976.115,91</i>	<i>2.231.230,24</i>	<i>105.368,02</i>	<i>142.666,06</i>		<i>25.738,55</i>			<i>4.594.921,82</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>675.373,72</i>	<i>1.727.965,75</i>	<i>105.368,02</i>	<i>133.989,83</i>		<i>5.912,66</i>			<i>2.648.610,04</i>

4.2. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

O aumento registado nos excedentes de revalorização referentes a edifícios e outras construções, no montante de 7.349,42€, diz respeito à reversão do passivo por impostos diferidos do ano, decorrente das depreciações do período praticadas sobre os imóveis que foram revalorizados no período de 2019.


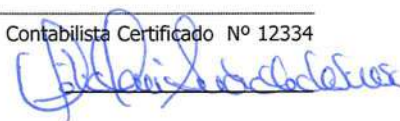



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	47.938,01	581.667,91						629.605,92
Variação do período		(27.647,84)						(27.647,84)
Aumentos		7.349,42						7.349,42
Diminuições		34.997,26						34.997,26
Depreciações e Amortizações		34.997,26						34.997,26
Saldo final excedente de revalorização	47.938,01	554.020,07						601.958,08

No período económico findo em 31 de dezembro de 2019, foi reconhecida uma revalorização livre dos terrenos e edifícios do CTIC, a qual teve por base uma avaliação efetuada por um perito avaliador independente e externo à Entidade.

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	47.938,01	609.315,75						657.253,76
Variação do período		(27.647,84)						(27.647,84)
Aumentos		7.349,42						7.349,42
Diminuições		34.997,26						34.997,26
Depreciações e Amortizações		34.997,26						34.997,26
Saldo final excedente de revalorização	47.938,01	581.667,91						629.605,92

5 - Ativos intangíveis
5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			58.788,25					58.788,25
Amortizações acumuladas totais no fim do período			56.671,05					56.671,05
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			55.452,72					55.452,72
Amortizações acumuladas			52.246,82					52.246,82
Saldo no início do período			3.205,90					3.205,90
Variações do período			(1.088,70)					(1.088,70)
Aquisições em primeira mão			3.335,53					3.335,53
Total de aumentos			3.335,53					3.335,53
Amortizações do período			4.424,23					4.424,23
Total diminuições			4.424,23					4.424,23
Saldo no final do período			2.117,20					2.117,20

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			55.452,72					55.452,72
Amortizações acumuladas totais no fim do período			52.246,82					52.246,82
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			55.452,72					55.452,72
Amortizações acumuladas			48.187,65					48.187,65
Saldo no início do período			7.265,07					7.265,07
Variações do período			(4.059,17)					(4.059,17)
Total de aumentos								
Amortizações do período			4.059,17					4.059,17
Total diminuições			4.059,17					4.059,17
Saldo no final do período			3.205,90					3.205,90

6 - Custos de empréstimos obtidos
6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são sempre reconhecidos como gastos do período em que incorrem.

No final do período de 2023 registavam-se empréstimos bancários no valor de 352.753,24€, como segue:

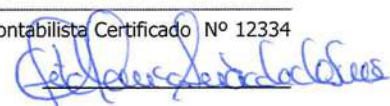
Passivo corrente	
2511101 - Millennium 41689951:	74.500,00 €
2511102 - Novo Banco 571/00048/200.6:	48.000,00 €
2511103 - Montepio 069370001328:	60.000,00 €
2511106 - Novo Banco 0003 9354 6170.23:	40.000,00 €
2511107 - Montepio 100371-3:	14.412,11 €
2511108 - Millenium 342545811:	34.670,13 €
25143106 - Montepio - Letras descontadas	20.431,61 €

Passivo não corrente	
2511207 - Montepio 100371-3:	15.749,69 €
2511208 - Millennium BCP 342545811:	65.421,31 €

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	373.926,83	292.755,83	81.171,00	34.789,58	31.840,51				34.789,58
Instituições de crédito e sociedades financeiras	373.926,83	292.755,83	81.171,00	34.789,58	31.840,51				34.789,58
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	373.926,83	292.755,83	81.171,00	34.789,58	31.840,51				34.789,58

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	456.415,85	326.549,23	129.866,62	24.543,16	24.460,14				24.543,16
Instituições de crédito e sociedades financeiras	456.415,85	326.549,23	129.866,62	24.543,16	24.460,14				24.543,16
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	456.415,85	326.549,23	129.866,62	24.543,16	24.460,14				24.543,16

7 - Inventários
7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas, matérias subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidas perdas por imparidade em inventários no montante de 2.424,00 € aquando da inventariação física dos produtos, sendo a causa da constituição desta imparidade a existência de produtos com data para além do prazo de validade, que se mantêm a 31 de dezembro de 2023.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		8.953,94	8.953,94		13.226,08	13.226,08
Compras		62.680,56	62.680,56		458.645,14	458.645,14
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		15.735,04	15.735,04		8.953,94	8.953,94
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		55.899,46	55.899,46		462.917,28	462.917,28
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas		2.424,00	2.424,00		2.424,00	2.424,00

Handwritten signature of the Council of Administration

Handwritten signature of the Certified Accountant

8 - Rendimentos e gastos
8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	702.727,51	1.552.860,94
Outros réditos	155.716,08	151.063,09
Total	858.443,59	1.703.924,03

No quadro anterior, o montante apurado para a rubrica de outros rendimentos corresponde, na sua maioria, à imputação de subsídios ao investimento.

8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	172.200,77	553.577,49
Serviços especializados	122.007,88	123.379,95
Trabalhos especializados	67.994,93	86.717,54
Publicidade e propaganda	16.065,70	1.989,65
Vigilância e segurança	139,57	
Honorários	2.710,83	10.120,67
Conservação e reparação	26.919,83	13.770,51
Outros	8.177,02	10.781,58
Materiais	33.485,48	19.254,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21.655,97	7.495,72
Livros e documentação técnica	430,75	5.189,92
Material de escritório	11.125,96	5.958,86
Artigos para oferta	272,80	610,01
Energia e fluidos	43.820,55	50.648,39
Electricidade	15.867,29	24.636,25
Combustíveis	24.937,58	23.768,75
Água	3.015,68	2.243,39
Deslocações, estadas e transportes	21.786,65	12.474,89
Deslocações e estadas	17.793,28	9.532,45
Transportes de pessoal	1.523,05	
Transportes de mercadorias	2.470,32	2.942,44
Serviços diversos	31.984,16	30.515,86
Rendas e alugueres	3.049,15	2.685,50
Comunicação	7.802,99	8.252,94
Seguros	6.901,18	6.125,72
Contencioso e notariado	45,00	99,70
Despesas de representação	925,70	1.263,73
Limpeza, higiene e conforto	7.674,32	4.824,82
Outros serviços	5.585,82	7.263,45
Total	425.285,49	789.851,09

8.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Os valores de gastos e de rendimentos diferidos no final do exercício de 2023 têm a seguinte decomposição:

- Gastos a reconhecer: € 3.128,05. O valor dos gastos a reconhecer corresponde essencialmente a seguros a reconhecer;
- Rendimentos a reconhecer: € 1.466.446,74. O valor dos rendimentos a reconhecer corresponde a subsídios à exploração aprovados, os quais serão reconhecidos na conta 75 à medida em que os gastos inerentes sejam realizados.

Detalhe dos valores de outros gastos incorridos no exercício de 2023, no montante total de 51.542,99€:

- Impostos indiretos: € 1.742,08
- Taxas: € 124,87
- Correções relativas a anos anteriores € 26.367,37
- Donativos € 20,00
- Quotizações empresariais € 6.645,96
- Diferenças de câmbio desfavoráveis € 38,88
- Outros não especificados € 752,41
- Juros de mora e compensatórios € 39,65
- Regularização anual pro-rata (IVA) € 15.851,42

Os valores de gastos e de rendimentos diferidos no final do exercício de 2022 têm a seguinte decomposição:

- Gastos a reconhecer: € 7.817,32. O valor dos gastos a reconhecer corresponde essencialmente a seguros a reconhecer;
- Rendimentos a reconhecer: € 2.168.601,86. O valor dos rendimentos a reconhecer corresponde a subsídios à exploração aprovados, os quais serão reconhecidos na conta 75 à medida em que os gastos inerentes sejam realizados.

Detalhe dos valores de outros gastos incorridos no exercício de 2022, no montante total de 22.443,78€:

- Impostos indiretos: € 1.851,04
- Taxas: € 358,30
- Correções relativas a anos anteriores € 10.573,82
- Quotizações empresariais € 3.178,00
- Diferenças de câmbio desfavoráveis € 25,97
- Outros não especificados € 1.296,68
- Juros de mora e compensatórios € 185,88
- Regularização anual pro-rata (IVA) € 4.974,09

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**9.1. Outras divulgações**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos decorrentes de subsídios à exploração:

Subsídios à exploração - 31/12/2023:

IEFP:	1.158,46 €
Produtech:	74.760,00 €
GreenShoes4.0:	16.095,58 €
LeatherAddWood:	9.861,09 €
Simbiosalt:	16.098,09 €
HiperTwins:	19.424,71 €
Leather3D:	16.780,47 €
RARISS:	8.946,56 €
Cardioleather:	15.658,38 €
Pense Industria 4.0:	37.438,41 €
SULEAP:	19.816,00 €
Tec4Leather:	48.893,57 €
BE@T PRR:	54.974,06 €
Bioshoes4All:	148.628,04 €
Missão:	202.204,16 €

Subsídios à exploração - 31/12/2022:

IEFP:	1.391,04 €
RMMG:	504,00 €
Produtech:	31.260,63 €
FITEC:	17.325,34 €
GreenShoes4.0:	40.153,85 €
LeatherADDWood:	15.905,06 €
Simbiosalt:	24.211,48 €
HiperTwins:	34.456,90 €
Leather 3D:	17.970,54 €
RARISS:	15.881,27 €
Cardioleather:	29.871,33 €
Pense Industria 4.0:	33.952,13 €
SULEAP:	19.815,60 €
Tec4Leather:	76.925,60 €
BE@T PRR:	16.358,88 €
Bioshoes4All:	41.332,69 €
Missão:	70.325,06 €

Decomposição das outras variações nos fundos patrimoniais no exercício de 2023:

Subsídios ao investimento:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	271.114,00 €
Consolidação - Proj 622:	7.523,23 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	56.639,30 €
Mais Ctic:	19.729,03 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	555.182,02 €

Ajustamentos em subsídios:

Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	56.933,95 €
Consolidação - Proj 622:	1.579,87 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	11.894,25 €
Mais Ctic:	4.143,09 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	116.588,23 €

Decomposição das outras variações nos fundos patrimoniais no exercício de 2022:

Subsídios ao investimento:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	284.669,69 €
Consolidação - Proj 622:	7.812,59 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	58.467,24 €
Mais Ctic:	20.213,53 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	685.491,02 €

Ajustamentos em subsídios:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	59.780,64 €
Consolidação - Proj 622:	1.640,64 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	12.278,12 €
Mais Ctic:	4.244,84 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	143.953,12 €

Decomposição dos investimento financeiros e outros ativos não corrente no exercício de 2023:

Investimentos em entidades associadas	13.969,95 €
Investimento noutras entidades:	
PoolNet - Portuguese Tooling Network	500,00 €
Centi	15.000,00 €
Produtech - Associação Tec. Produção Sustentável	500,00 €
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	2.864,97 €

Decomposição dos investimento financeiros e outros ativos não corrente no exercício de 2022:

Investimentos em entidades associadas	13.969,95 €
Investimento noutras entidades:	
PoolNet - Portuguese Tooling Network	500,00 €
Centi	15.000,00 €
Produtech - Associação Tec. Produção Sustentável	500,00 €
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	4.295,14 €

10 - Instrumentos financeiros
10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

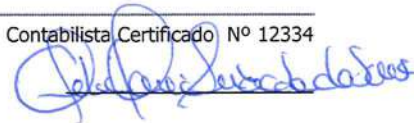
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	311.256,61			311.256,61
Reservas	460.346,55			460.346,55
Reservas legais	22.079,10			22.079,10
Outras reservas	438.267,45			438.267,45
Resultados transitados	(890.775,65)	7.349,42	52.547,27	(845.577,80)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	629.605,92	34.997,26	7.349,42	601.958,08
Outros excedentes	629.605,92	34.997,26	7.349,42	601.958,08
Outras variações nos capitais próprios	834.756,71	146.466,49	30.757,97	719.048,19
Subsídios	834.756,71	146.466,49	30.757,97	719.048,19
Total	1.345.190,14	188.813,17	90.654,66	1.247.031,63

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	311.256,61			311.256,61
Por memória: acionistas c/ subscrição		2.743,39	2.743,39	
Reservas	460.346,55			460.346,55
Reservas legais	22.079,10			22.079,10
Outras reservas	438.267,45			438.267,45
Resultados transitados	(966.516,99)	7.349,42	83.090,76	(890.775,65)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	657.253,76	34.997,26	7.349,42	629.605,92
Outros excedentes	657.253,76	34.997,26	7.349,42	629.605,92
Outras variações nos capitais próprios	938.175,71	130.910,13	27.491,13	834.756,71
Subsídios	938.175,71	130.910,13	27.491,13	834.756,71
Total	1.400.515,64	173.256,81	117.931,31	1.345.190,14

10.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
10.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	12.059,20	301,74	11.757,46	2.865,56	4.190,98	(1.325,42)
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	12.059,20	301,74	11.757,46	2.865,56	4.190,98	(1.325,42)

10.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A base de mensuração para os instrumentos financeiros é o modelo do custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			2.492.287,89	(355.238,82)	
Cientes e utentes			582.845,78	(355.238,82)	
Adiantamentos a fornecedores			7.080,00		
Outras contas a receber			1.902.362,11		
Passivos financeiros:			751.904,82		
Fornecedores			318.038,23		
Financiamentos obtidos			373.926,83		
Outras contas a pagar			433.866,59		
Ganhos e perdas líquidos:			(14.744,79)		
De ativos financeiros			(11.756,07)		
De passivos financeiros			(2.988,72)		
Rendimentos e gastos de juros:			(31.840,51)		
De passivos financeiros			(31.840,51)		

Quadro comparativo:

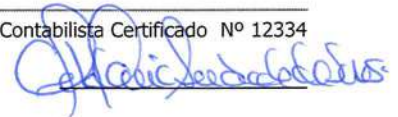
Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			3.684.051,79	(343.481,36)	
Cientes e utentes			789.353,21	(343.481,36)	
Adiantamentos a fornecedores			8.072,36		
Outras contas a receber			2.886.626,22		
Passivos financeiros:			1.156.149,09		
Fornecedores			771.062,91		
Adiantamentos de clientes			75,38		
Financiamentos obtidos			456.415,85		
Outras contas a pagar			385.010,80		
Ganhos e perdas líquidos:			1.058,87		
De ativos financeiros			1.325,42		
De passivos financeiros			(266,55)		
Rendimentos e gastos de juros:			(24.276,61)		
De passivos financeiros			(24.276,61)		

11 - Benefícios dos empregados
11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	26,00	50.169,00	27,00	45.817,00
Pessoas remuneradas	26,00	50.169,00	27,00	45.817,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	26,00	50.169,00	27,00	45.817,00
Pessoas a tempo completo	26,00	50.169,00	27,00	45.817,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	26,00	50.169,00	25,00	45.817,00
Masculino	11,00	21.026,00	16,00	27.151,00
Feminino	15,00	29.143,00	9,00	18.666,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	21,00	650,00	21,00	500,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	743.032,74	675.533,15
Remunerações do pessoal	614.108,42	559.186,70
Encargos sobre as remunerações	118.858,22	108.128,34
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.928,84	3.937,41
Gastos de acção social		440,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5.137,26	3.840,70
- formação	3.885,00	436,00
- fardamento	662,53	2.855,82

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 22 de março de 2024.

GUERRA ENTRE ISRAEL E O HAMAS

Em outubro de 2023 despoletou um novo conflito armado no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas. Tal acontecimento viu-se refletido em termos económicos, maioritariamente, na subida de preços da energia e da generalidade dos bens alimentares.

GUERRA ENTRE A RÚSSIA E A UCRÂNIA

Para além do conflito entre Israel e o Hamas, manteve-se durante o ano de 2023 o intenso clima de guerra entra a Rússia e a Ucrânia, o que continuou a agravar as taxas de juro dos empréstimos contraídos (para as várias maturidades do indexante Euribor), e ainda os preços das matérias-primas, dos serviços adquiridos para o desenvolvimento da atividade e dos combustíveis fósseis. Em suma, verificou-se durante o ano de 2023 o aumento generalizado da inflação.

A natureza de qualquer evento relevante não ajustável e a estimativa de seu efeito financeiro, consoante a sua relevância e possíveis impactos para a Entidade devem ser divulgados nas notas às demonstrações financeiras. Neste sentido, o CTIC está a avaliar o potencial impacto nos seus negócios, que dependerá, naturalmente, das respetivas circunstâncias específicas.

Não obstante do anteriormente explanado, é convicção do Conselho de Administração do CTIC que o pressuposto da continuidade das operações se mantém válido para efeitos de elaboração e de apresentação das demonstrações financeiras .

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais
13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	702.727,51	702.727,51
Compras	62.680,56	62.680,56
Fornecimentos e serviços externos	425.285,49	425.285,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	55.899,46	55.899,46
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	55.899,46	55.899,46
Número médio de pessoas ao serviço	26,00	26,00
Gastos com o pessoal	743.032,74	743.032,74
Remunerações	614.108,42	614.108,42
Outros gastos	128.924,32	128.924,32
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.883.094,82	1.883.094,82
Total das aquisições	145.220,91	145.220,91
(das quais edifícios e outras construções)	23.211,23	23.211,23
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.552.860,94	1.552.860,94
Compras	458.645,14	458.645,14
Fornecimentos e serviços externos	789.851,09	789.851,09
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	462.917,28	462.917,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	462.917,28	462.917,28
Número médio de pessoas ao serviço	27,00	27,00
Gastos com o pessoal	675.533,15	675.533,15
Remunerações	559.186,70	559.186,70
Outros gastos	116.346,45	116.346,45
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.946.311,78	1.946.311,78
Total das aquisições	318.456,95	318.456,95
(das quais edifícios e outras construções)	119.143,99	119.143,99
Propriedades de investimento		

13.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	702.013,03	714,48		702.727,51
Compras	62.680,56			62.680,56
Fornecimentos e serviços externos	379.535,11	44.827,72	922,66	425.285,49
Aquisições de ativos fixos tangíveis	145.220,91			145.220,91
Aquisições de ativos intangíveis	3.335,53			3.335,53
Rendimentos suplementares:				
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	702.013,03	714,48		702.727,51
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	442.215,67	44.827,72	922,66	487.966,05

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.552.311,37	549,57		1.552.860,94
Compras	458.282,04		363,10	458.645,14
Fornecimentos e serviços externos	731.548,51	58.302,58		789.851,09
Aquisições de ativos fixos tangíveis	318.456,95			318.456,95
Rendimentos suplementares:	2.300,00			2.300,00
Outros rendimentos suplementares	2.300,00			2.300,00
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.552.311,37	549,57		1.552.860,94
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	1.185.692,07	58.302,58	363,10	1.244.357,75

13.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que o CTIC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação do CTIC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2023 ascendeu a 3.900,00 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Não foram praticados negócios entre o CTIC e os seus Administradores fora do curso normal das atividades, nem lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos por conta de lucros ou de remunerações.


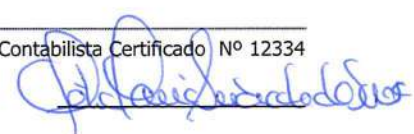
14 - Locações
14.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

As locações operacionais, cujos valores constam nos quadros infra, respeitam a alugueres de viaturas e de equipamentos de escritório.

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período					3.049,15

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período					2.685,50

15 - Impostos e contribuições
15.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	13.971,70	14.623,90
Imposto corrente	6.506,10	4.423,31
Imposto diferido	(7.349,42)	(7.349,42)
Imposto sobre o rendimento do período	(843,32)	(2.926,11)
Tributações autónomas	1.014,98	1.091,17
Taxa efetiva de imposto	(6,04)	(20,01)

15.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		6.506,10		4.423,31
Imposto estimado		6.506,10		4.423,31
Retenção de impostos sobre rendimentos		9.467,13		10.045,80
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		34.551,50	3.008,62	17.481,37
Contribuições para a Segurança Social		21.737,19		20.960,25
Total		72.261,92	3.008,62	52.910,73

16 - Partes relacionadas

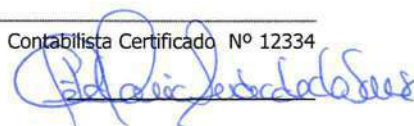
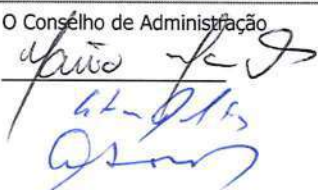
16.1. Identificação das partes relacionadas

16.1.1. Entidades participantes

16.1.1.1. Participação no capital social da entidade

Os termos ou condições praticados entre o CTIC e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	46,459000%
De pessoas coletivas não residentes	3,534000%
De pessoas singulares residentes	0,048000%
Outros	49,959000%
Total	100,000000%



17 - Fluxos de caixa
17.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.371,29	27.394,38	27.328,10	1.437,57
Depósitos à ordem	19.700,93	3.608.132,41	3.615.804,85	12.028,49
Outros depósitos bancários				
Total	21.072,22	3.635.526,79	3.643.132,95	13.466,06

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.460,18	29.143,46	29.232,35	1.371,29
Depósitos à ordem	23.520,59	4.578.954,75	4.582.774,41	19.700,93
Outros depósitos bancários				
Total	24.980,77	4.608.098,21	4.612.006,76	21.072,22

17.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	690.737,58	643.324,11
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	4.423,31	7.353,96
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

18 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

18.1. **Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:**

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período				
Movimentos do período				
Diferenças de câmbio favoráveis		66,13		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		38,88		25,97
Saldo no final do período				



VITOR OLIVEIRA, HÉLIA FÉLIX & ASSOCIADOS, SROC, LDA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **C.T.I.C. – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.086.401 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.261.847 euros, incluindo um resultado líquido de 14.815 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **C.T.I.C. – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção



material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Santarém, 6 de maio de 2024

VÍTOR OLIVEIRA, HÉLIA FÉLIX & ASSOCIADOS, SROC, LDA
(N.º 165 e registada na CMVM com o n.º 20161472)

Representada por:

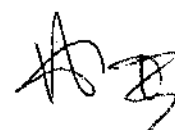
Hélia Santos Duarte Félix – ROC N.º 991
Registada na CMVM com o n.º 20160606

C.T.I.C-CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO

Relatório e Parecer da Comissão de Fiscalização Exercício de 2023

RELATÓRIO

1. No cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º dos estatutos, a Comissão de Fiscalização apresenta o Relatório sobre a acção fiscalizadora e o Parecer sobre o Relatório e Contas do C.T.I.C-CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, documentos que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das nossas funções acompanhámos a actividade do C.T.I.C., tendo efectuado as verificações contabilísticas indispensáveis ao exercício das nossas funções.
3. A Comissão de Fiscalização analisou o Relatório de Actividades que explicita a actividade desenvolvida pelo CTIC. É nossa convicção que as contas permitem uma adequada compreensão da posição financeira do CTIC em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, estando em conformidade com os registos contabilísticos.
4. Salientamos que em Junho de 2019 foi contraído um financiamento no montante de €60.000, destinado a fundo maneiio para investimentos, totalmente utilizado, estando em dívida em 31-12-2023 o valor de €30.161 e em Junho de 2020, foi contraído outro financiamento de €150.000 no BCP pelo prazo de 72 meses destinado a fundo de maneiio da Entidade, estando utilizado e em dívida em 31/12/2023 em €142.781 e €100.091, respetivamente, pelo que foi ultrapassado o valor aprovado pelo Conselho Geral para a contratação de financiamentos. Acresce ainda, que a rubrica "outros passivos correntes" inclui o valor de €122.860 que segundo a Administração corresponde a empréstimos obtidos da Mundiserviços, Lda no exercício e em exercícios anteriores. Recomendamos de novo que estas situações sejam regularizadas e que não ocorram de futuro.
5. A Comissão de Fiscalização manifesta a sua preocupação pelo facto dos gastos com o Pessoal terem registado um aumento de 10% face ao ano anterior e representam 53% do



valor dos serviços prestados e dos subsídios à exploração, enquanto os rendimentos totais registaram no período um diminuição.

6. A Comissão de Fiscalização reforça de novo a recomendação da implementação da contabilidade de custos.
7. Do Conselho de Administração e Serviços, a quem nos apraz agradecer, recebemos os esclarecimentos e as informações que reputámos indispensáveis ao desempenho das nossas funções.
8. A Comissão de Fiscalização dá o seu acordo ao Relatório de Auditoria emitido.

PARECER

9. Face ao exposto no relatório, a Comissão de Fiscalização é de parecer que o Conselho Geral aprove:
 - O Relatório de Actividades e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitante ao exercício de 2023;
 - A proposta de aplicação dos resultados, contida naquele relatório.

Alcanena, 7 de maio de 2024

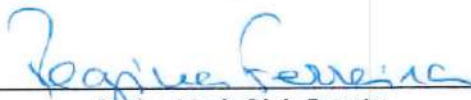
A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Presidente



Bernardo José Teixeira Mendes de Carvalho
(em representação de Couro Azul, SA)

Vogais



Regina Maria Dinis Ferreira
(em representação do Sr. Ministro da Economia)



Hélia Santos Duarte Félix
(em representação de "Vitor Oliveira, Hélia Félix & Associados, SROC, Lda)